

O AZUL



Redactor-chefe C. CRUZ Secretario P. ESPIRITO SANTO Gerente ESTANISLAU VABUNIVO

100 RÉIS

S. Paulo, 24 de julho de 1898

100 RÉIS

EXPEDIENTE

Toda a correspondência será dirigida ao secretario P. Espirito Santo.

AMEAÇAS !

Já é por de mais! Não sabemos a quem havemos de recorrer afim de sermos livres de um ataque á imprensa, planejado por individuos de summos importancia, que nos ameçam por cartas anonymas a detenção do nosso modesto jornal, que pugna pela liberdade e bem estar dos cidadãos azues.

Estamos dentro da lei pois que a carta constitucional nos garante a liberdade de pensamento e de imprensa, quando não haja offensa a qualquer pessoa.

Não podemos comprehender o motivo que os anonymos querem levar á cabo. A nossa folha, quiçá seja a inveja, tem tido uma acceitação descommunal, exgotando sua tiragem no mesmo dia, que é de 10000 exemplares, tendo-se vendido alguns numeros a 500 e 1\$ réis!

O nosso programma é e será o mesmo, não recuaremos deante quaesquer intimações, por termos á policia á nossa disposição e se esta recuzar prestar-nos um auxilio, nos faremos a lúu!

GALERIA AZUL Artes e artistas



Damos hoje o retrato de um azul muito conhecido, cujo nome os leitores advinharão lendo os versos seguintes:

A's vezes anda de *boné*,
Na plataforma, de pé;
Quando não es á de chapé;
E' porque es á de bonét

E' azul, mas bem azul,
C'rope leve e espigado;
E quanto tem de azul,
Tanto tem de delicado.

Anda as vezes na *estica*
Mas não é rapaz *pomada*
Aírhá *serve*... pois é moço,
'Nao tem bigode nem nada...

Se os leitores amigos
Não sabem quem elle é
Eu lhes direi que seu nome
No começo leva um *E*

GEREMIAS

O distinto musicista azul A. Dastes, está concluindo um importante trabalho musical que deve apparecer por esses dias e, segundo opinião do maestro Xicobaxo, deverá fazer um successo bruto.

Conta de uma ouvertura para banda e terá por titulo —*Nha mã q é bô?*— e será posta em ensaios pela excellente banda de azues regida pelo maestro Isal..

Parabens á arte.

Achase em re 66, vindo do vizinho Est do de Santo Amaro, o insigne maestro Jordão, querido das azues, que vem a esta capital comprar camizas de Veuus para seu nzo.

Cumprimentamol-o.

Allegrai-vos azues! A noticia que lhes vou dar é das mais satisfatorias:

A banda do Virissimo vaetozar hoje no largo da Liberdade!!..

Alerta azulões! Azo te nas ossadas, porque vamos ter grosso fandangó!

O Azul

Aos ilustres leitores da nossa apreciada folha, chamamos a attenção para o nosso esplendido e magnifico serviço telegraphica.

813

NO GIRONDINO

—Azul, 100 réis l. . .

—Azul, meus senhor-s, folha litteraria, noticiosa, scientifica! . . .

—Azul, 200 réis, jornal que defende os interesses dos azules l.

Azul, folha sportiva, traz cousas do Arco da velha . . . 300 réis l!

E esta barulhada toda era feita pelos vendedores Ignacio, Paulo, Brazillio e outros que en busiamados com o successo do nosso jornal, gritavam como leucos, correndo do largo da Sé ao Elias, do Elias ao . . . Barata, do Barata ao Serigueiro, do Serigueiro á portugueza do largo do Theatro, da portugueza ao Maneco da Ponte, do Maneco da Ponte ao Major, do Major ao Figueirense e do Figueirense ao largo da Sé.

—Pizeram muito dinheiro! . . . (dirão os leitores).—Sim, tinhamos de receber muito dinheiro, mas . . . os nossos vendedores, nessa *via-sacra* singular, trocavam os nickels por . . . caninhão l!

O nosso gerente não conseguia mandar nem um só *nicolau* das unhas dos taes que, já a *meio pau* lá se foram para o largo do Piques subir no *pau de cebo* que tinha na ponta uma tertia dora garrafa e uma pelega de X.

O Ignacio, mais ousado que os outros, foi o primeiro a subir, tirou o paletot, as botinas, piz o chapéu na cabeça do Paulo e, de mangas arregaçadas deu começo á assencão.

Grande movimento de attenção.

O nosso heroe subirá desasombradamente por entre uma chuva de phosphoros incendiados que alguns pandegos lhe atiravam longe do alcance dos phosphoros o homem já via de perto a cubizada garrafa e a pelega assenando-lhe como para lhe dar coragem; o Paulo, rapaz previdente chamou os Reis e abriram o paletot embaixo para aparar a garrafa, assim de não quebrar-se; o povo já começava a applaudil-o freneticamente.

Mas oh fatalidade! . . . Oh Deus dos infelizes! . . . No momento em que o nosso heroe

estendia o braço e já sentia os seus dedos tocarem a tão desejada peça, a outra mão falseou e lá veio elle como um raio pelo pau abaixo, ficando com um enorme rasgão no fundilho das calças, e . . .

Lá se fo am juruús
Chorando pelo caminho
Deixando a morrer de riso
O vosso velho

AZULZINHO

No Mercado

—Oh!.. como vaes homem?!

—Não sabes que sou o homem mais caipora do mundo?

—Como as-im?

—Pois mando o meu pequeno vender tres passarinhos, e o diabinho mettu-se lá na 4.^a parada, deixando de fazer negocio! Ora você já viu?

—Mas para que não vens para S. Paulo onde ha mais elementos de vida, homem!..

Qual.. vou mais é para o inferno. Se faço cigarros, ninguém fuma; se caço passarinho, ninguém compra; e vou assentar praça, os superiores judiam de mim; se faço sacrificio ou uma subscrição para comprar pi-tã, não ha serviço de musica; vendo o pistão, apparece companhia; torno a comprar-o, pega fogo no theatro; vou para o interior, quasi morro de fome e ainda por cima me dão pancada, diabo queira esta vida l!..

—A banca do Viris imo vai para Pirapora, porque não vais tambem?

—Como hei de ir se não tenho piston?!

Realmente estás caipora.. Adeus, Heleodoro,

—Adeus. Se não me vires mais é porque fui para o inferno,

Livra! l!..

Tristo!

Ad tua volta in ch'io ancora era giovane e la mia colore no era assai azzurra, che ancora, cioè, in quel bel tempo che era ad uno stato di forte gioventù, e per la mia virtù, fu inaltro qualunque giorno passeggiare a Villa Mariana affinché vedere una ragazzina di anni 18, che avveva girato fino ama mi morire.

Ebbene.

Allorché il sole trovavasi al punto dal mezzogiorno e t'oppo caldo faceva quando le nuvole dal cielo era anche azzurra, i novelli cantavano come folla di musicanti e lo contorno della campanha piena di fiori, ecc. — tuttosió indicavano una bella cosa, sarebbero una magnifica serata in questo giorno ch'io doveva bacciare l'amata mia.

Quando ancora lei veniva, io, fuora da mé, avveva fatto un'avvimento de repugnamento dando una erabile selamazione che amazzó il mio cuore:

Bruta azzurra! Va . . . lontana da me. No mi piace la tua bellezza. Nera del diavolo. All' inferno.. cammina, camina sempre e non torna più!

Aprigio de Godoy

LOGOGRIPO

A solução do primeiro é Azul, que foi estragulado pelo Estansláu.

Para hoje temos o seguinte:

E' rio conhecido—5,4,2,3,5,1
De longe ou de perto
E' luzido

P. R. Sr. Adnarim—Não podemos publicar as suas charadas sem estarmos de posse da decifração.

RABISCOS

NOTA—Meus senhores! (Não pensem que é discursivo...) Tenho a dizer-vos que o cronista desta cronica dora ávante não a escreve mais, isto é escreve, mas.. é testa de ferro (testa de ferro não está bom), não é testa de ferro nem de aço, é.. como se diz?.. sim, seu eu quem escrevo, mas.. ah! agora me recordo! tem um divisor que lê as provas e corrige todos os erros, e com especialidade os *Rabiscos*, que eu recomendê para não deixar passar nem uma virgula, que dóra ávante serão escritos em lingua de branco, conforme me pede o autor da seguinte cartinha, que recebi na segunda feira proxima:

«Sr. Mané Manduca — Queira habilitar-se a escrever os seus *Rabiscos* no *Azul* em lingua de branco, que assim não tem graça—B.»

O cronista vai escrever coisa bonita! (sem ser mas café).

Não sei se sabem, o fundador deste grande jornal foi ha dias despedido, por certas bilontragens que não convém aqui mencionar. Mas, sabem que mais? Já agora ponho tudo em pratos limpos. É o caso que a nossa ultima tiragem elevou-se a 10.000 exemplares; era, vendidos todos a 100 réis, dava para uma farofada com *linguixa* e um copo de meia garrafa de *jeribita* no Lulú. Pois de toda esta enorme quantidade de jornaes, que asseveramos serem todos vendidos, o ma landrote do *Louquinho* apresenta-nos a fêria de 1\$100, que mal deu para um café

e pão com marteiga no *Lisbonense*.

Sendo demittido a bem desta folha, avisamos os incautos que, qualquer recibo passado com seu nome, será invallido.

A despeito disto, vou contar-vos uma historia.

Certa noite, desciam tranquilamente a rua Tabatinguera os azues Zé papai, Verissimo e mais uma porção de outros azues cujos nomes não me occorrem no momento.

A noite era tempestuosa e escura. As nuvens corriam velozmente no espaço como na cabeça do Zé Louco velozmente destillava grande quantidade de caçaça, que numa venda daquelle rua foi encontrado numa bitra triste, e, acompanhando estes, seguiram a rua Glycerio.

Qual não foi a surpresa do Papai, Verissimo e outros quando, de repente:

—C trapis!..

Olham, era o idiota do Louquinho, dentro da valla de exgottos, exclamando, quasi que asphixiado:

—Acudam me! Acudam-me!

MANÉ MANDUCA



O illustro homem de letras sr. azulzinho A. Dastes enviou-nos a seguinte carta:

«Sr. redactor do *Azul*. Comunico á v. s. que não segui no dia 20 do corrente, para o Rio de Janeiro afim de tratar da publicação do meu livro *O Azul*, devido a negocios que aqui ainda me prendem por mais alguns dias e tambem porque me acho ligeiramente incommodado.

Outrosim, peço-vos que declareis aos meus amigos, Julio Cotrim e Ignacio da Silva, que, por conselho dos meus medicos assistentes, drs. Arthur Boião e Felipe, devo seguir amanhã, por via Santos

afim de tomar o paquete *Toman-duateky*, que all se acha ancorado.

Dizem, os ditos medicos que a viagem pela Estrada de Ferro Central, poderá me deixar em estado comatoso devido á grande quantidade de pó, ficando eu.. pueril. (?) — S. Paulo, 23 de julho de 1898.—A. DASTES.»

TELEGRAMMAS

Serviço especial d' O Azul

P. PEQUENA, 24

Agostinho acaba requerer *habeas-corpus* a favor Julio Cotrim e Ignacio Silva, nomeados servente e viador de roda, jornal *Azul*.

ITALIA, 24

Aprigio Godoy conferencia Lombroso sobre questão Alfredo Castro e Ventura

RIO, 24

Verissimo constitue advogado para chamar responsabilidade Leopoldo sobre negocios que redacção *Azul* diz não poder publicar.

R. GLYCERIO, 24

Paulo-Espirito Santo não segue Irapora, falta de factiota.

R. MOO'CA, 24

José Cupertino acaba telegraphar amigos de Sorocabá afim enviar 100 cabeças de porco para festar anniversario Rocha.

MERCADO, 24

Queiroz promete esbofear Brasilia por causa cartão sem selo correio convidando tocar baile da Sociedade dos vinte, monta a um seculo.

R. FABRICA, 24

Antonio Maria acaba de fazer grande descoberta espiritismo, chamando os espiritistas assistirem sessão solemne Hospicio de alienados.

Ridendo...

O azul C. Cruz, mais azul do que as aguas do Oceano, mil vezes mais que o ceu, apaixonou-se por uma azuleja, que, de tão azul que era tornava-se... sombra

Elle, o azul, enamoron-se da azulzinha e fez-lhe uma quadrinha muito chis e de effito magnetico :

O' qua facias tão fermosas,
De lindas pareencias,
En quero lhe falá,
A senhora dá as licencias ?

A azulzinha pegou o fragmento de papel e len, releu, dobrou e redobrou, e guardou no sei, junto com os seus dons botões de... qualquer flor.

Ella, que não é tola e que estudou um pouquinho de grammatia e de lições de cousas e um pouco de vida pratica tambem por sua vez, depois de completamente munida de uma folha de perfumoso papel, tinta e respectiva penna, respondeu ao seu amante na seguinte quadra :

As licencias já tá dada,
Póde dizê o que quizé,
Quando Deus criô os homes,
Foi prá falá co'as muié!

* *

Informam-nos que o illustre intendente sr. Lima, tendo noticia de que abrimos hoje a secção Galeria azul, trata de empenhar-se para que demos o seu retrato no proximo numero.

Rogamos ao illustre practico enviar nos a sua photographia afim de mandarmos gravar-a.

Com esse favor muito obsequiará á empresa do Azul.

Versos côxos

Isto vai máu
Sô Estaniisláu!
Por sua causa
Isto vai máu.
H bom sarilho
Por s a causa
Sô Estaniisláu.

Que brincaieira
Sô Estaniisláu...
Aquelles versos,
Que brincaieira.
—Tereno páu ?
Aquel-e versos ..
Sô Estaniisláu !..

Todos gostaram,
Sô Estaniisláu,
Do noss Azul
Todos gostaram.
Tu não gostastes
Do noss Azul ?
Sô Estaniisláu ?

Moças e velhas,
Sô Estaniisláu,
Até docirras
M ças e velhas
Todas gostaram,
Até docirras
Sô Estaniisláu ..

C. CRUZ

Santus Virgilius

Ora pro... das

Na ultima segunda feira, dirigi-me ao frontão, não para jogar, porque sou inimigo irreconciliavel do jogo, mas por simples curiosidade de vê-tint-s pobres diabos, deixarem alli os magros bres que le am no bols. En t ei, justamente, quando o sujeito do cubículo a nde se ventem poules, g itou com uma voz de canna rachada : «Vai fechar.» nesse momento attrahime a attention um typo "estatura regular, cor de café... á ingleza, bigode de aram e cabelo do mesmo tecido ; estava de chapéu de palha e cavour, (apezar do calor que fazia), em uma das mãos uma folha de papel de embrulho, na qual, com um microscopico lapis tomava apontamento das poules vendidas. Foi, depois, para as archibancadas, continuin

do sempre a tomar nota... creio que dos pontos que os pelotaris faziam. Fiquei tão intrigado com o tal pantleg, a ponto de desear saber o seu nome. Puz-me a estudar aqu ille typo... fin de sié-le, e, nada conseguí.

Findou-se a quiniella. Vi, então, um azulão alto e tão mago que parecia uma vareta de espingarda ; dirigirse a elle e perguntar :

—Oh ! Vi gilto, ganhaste ?

(Quando ouvi este nome, dei um salto. Dea ob-i que quem encas avia-se naquelle cavour, era o Virgilio ! Sim o Vir ilio ! Oh ! Virgilio, Virgilio !)

—Sabe que não jogo ; ando sempre a nenhum. Venho aqui, porque isto é muito instructivo. Enquanto os outros jogam eu v u me applicando na mathematica, isto é, sommando, multiplicando, mordendo etc. Sahi do Sineamento espiceluen e pra vir aqui esultar, que mais tar e poderá ser me util.

Tableu, disse com os meus botões

Caro leitor, esensado será dizer que durante toda a semana lá encontrei o impagavel Virgilio, sempre a tomar... n tas. A continuar assim, ac bará por ser empregado do frontão, até me mo varredor, e, continuará a fazer contas no proprio e bo da vasoura.

A. Z. DO.

* * *

omunicam nos :

«São convidado todos os socios organizadore da empresa Companhia Achadoura a reunirem-se hoje, a meio-dia, á rua de Bento Felizardo, afim de tratar-se da eleição da nova directoria e de outros assumptos de magna importancia.»

Sigite para Pirapora com plenos poderes para representar esta folha nas festas que alli se realisam a 6 de agosto proximo, o nosso activ) repartido de Paulo dos Reis.

